

Foto: Arnaldo Santos Rodrigues



Desempenho de Cultivares de Milho no Nordeste Brasileiro: Safra 2010/2011

*Hélio Wilson Lemos de Carvalho*¹
*Cleso Antônio Patto Pacheco*²
*Milton José Cardoso*³
*Leonardo Melo Pereira Rocha*⁴
*Ivênio Rubens de Oliveira*⁵
*Inácio de Barros*⁶
*José Nildo Tabosa*⁷
*Marcelo Abdon Lira*⁸
*Edson Alva Souza Oliveira*⁹
*José Jairo Gama de Macedo*¹⁰
*Marta Maria Amâncio do Nascimento*¹¹
*Josimar Bento Simplicio*¹²
*Giseldo Viegas Coutinho*¹³
*Ana Rita de Moraes Brandão Brito*¹⁴
*José Alves Tavares*¹³
*José Jorge Tavares Filho*¹¹
*Cinthia Souza Rodrigues*¹⁴
*Camila Rodrigues Castro*¹⁴
*Marcella Carvalho Meneses*¹⁵
*Tâmara Rebecca Albuquerque de Oliveira*¹⁵
*Maittê Carolina Moura Gomes*¹⁵
*Vanessa Marisa Miranda Menezes*¹⁵
*Andreza de Faria Santana*¹⁵

Em razão de o milho ser largamente utilizado na avicultura e na suinocultura no Nordeste brasileiro, acrescido do consumo na indústria e na culinária, a produção regional é insuficiente para atender à demanda e, desta forma tem sido necessário recorrer à importação para suprir as necessidades do mercado. Diante desse quadro, infere-se que estimulando-se a produção do milho na região, a qual oferece condições edafoclimáticas propícias ao desenvolvimento da cultura, pode-se suprir o déficit gerado pelo consumo regional.

A utilização de híbridos de milho de melhor adaptação e de maior estabilidade de produção é de fundamental importância para se elevar a produtividade desse cereal na região Nordeste do Brasil. Os novos genótipos disponibilizados anualmente no mercado regional devem ser comparados, em ensaios de avaliação, com outros genótipos para se aferir o seu valor relativo. Aquelas cultivares que apresentarem algumas características pré-estabelecidas como, por exemplo, melhor adaptação e tolerância a pragas e doenças,

¹ Engenheiro-agrônomo, mestre em Agronomia, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE, helio.carvalho@embrapa.br.

² Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador do convênio Embrapa Milho e Sorgo/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE, cleso.pacheco@embrapa.br.

³ Engenheiro-agrônomo, mestre em Agronomia, pesquisador da Embrapa Meio Norte, Teresina, PI, helio.carvalho@embrapa.br.

⁴ Engenheiro-agrônomo, analista da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, leonardo@cnpmembrapa.br.

⁵ Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa, Brasília, DF, ivenio.rubens@embrapa.br.

⁶ Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE, inacio.barros@embrapa.br.

⁷ Engenheiro-agrônomo, doutor em Tecnologias Energéticas Nucleares, pesquisador do Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA), Recife, PE, tabosa@ipa.br.

⁸ Engenheiro-agrônomo, pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn), Panamirim, RN, abdonlira@hotmail.com.

⁹ Engenheiro-agrônomo, pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn), Natal, RN, ealvasol@yahoo.com.br.

¹⁰ Engenheiro-agrônomo, pesquisador da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), Salvador, BA, jariomacedo@hotmail.com.

¹¹ Engenheira-agrônoma, mestre em Agronomia, pesquisadora do Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA), Recife, PE.

¹² Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia, professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRP), Recife, PE.

¹³ Engenheiros-agrônomos, pesquisadores do Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA), Recife, PE.

¹⁴ Engenheiras-agrônomas, Aracaju, SE, cinthia-sr@hotmail.com.

¹⁵ Estagiários da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE, CEP: 49025-040.

serão julgadas aptas para serem disponibilizadas aos agricultores. Nesse contexto, a Embrapa Tabuleiros Costeiros e instituições parceiras estabeleceram uma rede de ensaios para avaliação desses genótipos no Nordeste brasileiro, com o objetivo de verificar o comportamento produtivo de cultivares de milho quando avaliadas em diferentes ambientes da região, para fins de recomendação ao setor produtivo.

Os ensaios foram distribuídos em duas redes experimentais, denominadas I e II, e compostas por 39 e 40 genótipos, respectivamente, totalizando 79 genótipos, sendo esses ensaios instalados em áreas localizadas na região Nordeste do Brasil, na safra 2010/2011. Os municípios contemplados foram: Mata Roma, Colinas e São Raimundo das Mangabeiras, no Estado do Maranhão; Teresina, Uruçuí e Bom Jesus, no Estado do Piauí; Carira, Frei Paulo e Poço Redondo, no Estado de Sergipe; Paripiranga e Adustina, no Estado da Bahia; Craíbas, no Estado de Alagoas; e Serra Talhada, Caruaru e Goiana, no Estado de Pernambuco. Esses municípios estão localizados entre as latitudes 03° 42', em Mata Roma Estado do, e 10° 55', em Frei Paulo Estado de Sergipe (Tabela 1). Os dados pluviométricos registrados no período experimental estão registrados na Tabela 2.

Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com duas repetições. Cada parcela constou de quatro fileiras de 5,0 m de comprimento, espaçadas de 0,70 m e com 0,20 m entre covas, dentro das fileiras. As adubações realizadas nesses ensaios seguiram as orientações dos resultados das análises de solo de cada área experimental.

Foram avaliadas as características alturas de planta e de espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, as quais foram submetidas à análise de variância por local, obedecendo ao modelo em blocos ao acaso e a uma análise de variância conjunta.

No que se refere aos resultados encontrados com os ensaios da rede I (Tabelas 3 a 18), os rendimentos médios de grãos, variaram de 4.735 kg.ha⁻¹, no município de Goiana, (Tabela 17) ,a 9.961 kg.ha⁻¹, em Bom Jesus (Tabela 7), destacando-se os municípios de Colinas (Tabela 3) e São Raimundo das Mangabeiras (Tabela 4); Teresina (Tabela 6) e Bom Jesus (Tabela 7), e Frei Paulo (Tabela 12), como ambientes mais favoráveis ao desenvolvimento de cultivares de milho.

Obteve-se, na média dos ambientes dessa rede experimental, um rendimento médio de 7.521 kg.ha⁻¹, com variação de 5.699 kg.ha⁻¹ a 8664 kg.ha⁻¹ (Tabela 18), evidenciando o alto potencial para a produtividade do conjunto avaliado e destacando-se, entre elas, os

híbridos 2 B 688 HX, 2 B 587 HX, P 3646 H, DKB 390 PR e P 3862, seguidos dos 30 A 91 HX, 2 B 710 HX, 30 A 95 HX, DKB 175 e AG 8060 YG. Esses genótipos se consubstanciam em excelentes alternativas para a agricultura regional, assegurando suas recomendações nos diferentes sistemas de produção de milho praticados no Nordeste brasileiro, principalmente naqueles sistemas onde se adotam tecnologias modernas de produção.

As médias de alturas de plantas e de espigas, em todos os ambientes foram de 201 cm e 101 cm, respectivamente, destacando-se os híbridos BRS 3035, BRS 3040 e BRS 1030, SHS 7760 e DKB 330YG com menores alturas de plantas e os híbridos BRS 3035, SHS 7090, SHS 4090, SHS 5560 e Fórmula TL, DKB 330YG com os menores valores de alturas de espigas. Ressalta-se que a característica menor altura de planta confere maior tolerância ao acamamento e permite o uso de um maior número de indivíduos por unidade de área.

No que tange à rede II (Tabelas 19 a 31), os rendimentos médios de grãos oscilaram de 5.945 kg.ha⁻¹, no Município de Bom Jesus, no Piauí (Tabela 23), a 9.420 kg.ha⁻¹, em Craíbas (Tabela 25), evidenciando a potencialidade para a produção de grãos de milho das localidades contempladas. Os municípios de Colinas (Tabela 19), Teresina (Tabela 22), Carira (Tabela 27), Frei Paulo (Tabela 28), e Craíbas (Tabela 30), apresentaram melhores potencialidades para o desenvolvimento de lavouras de milho.

Considerando a média dos ambientes onde foram realizados os ensaios da rede II (Tabela 31), detectou-se uma média geral de 7.397 kg.ha⁻¹, com variação de 5.897 kg.ha⁻¹ a 8.719 kg.ha⁻¹, denotando o alto potencial para a produtividade dos híbridos avaliados, destacando-se, entre eles, os híbridos P 30 F 35 H e AG 8088 PR, seguidos dos 2 B 655 HX, 30 A 37 HX, 2 B 433 HX, 20 A 55 HX, 2 B 707 HX, 30 A 25 HX, 20 A 78 HX, Celeron TL, AG 7000 YG, 30 A 86 HX e 2 B 521 HX.

Tabela 1. Coordenadas geográficas dos municípios localizados na região Nordeste do Brasil onde foram instalados os ensaios para avaliar o desempenho das cultivares de milho, nas redes I e II. Safra 2010/2011.

Município/Estado	Latitude (S)	Longitude (W)	Altitude (m)
Colinas/MA	06° 01'	44° 14'	141
Mata Roma/MA	03° 42'	43° 11'	127
São Raimundo das Mangabeiras/MA	07° 22'	45° 36'	225
Uruçuí/PI	03° 11'	41° 37'	70
Teresina/PI	05° 05'	42° 49'	72
Bom Jesus/PI	05° 37'	36° 50'	70
Goiana/PE	07° 29'	40° 36'	816
Caruaru/PE	8° 34'	38° 0'	537
Serra Talhada/PE	8° 17'	38° 20'	365
Carira/SE	10° 21'	37° 42'	351
Frei Paulo/SE	10° 55'	37° 53'	272
Poço Redondo/SE	-	-	-
Paripiranga/BA	10° 14'	37° 51'	430
Adustina/BA	10° 32'	38° 07'	250

- Não registrado.

Tabela 2. Dados pluviométricos (mm) coletados durante o período de realização dos ensaios experimentais para avaliação das cultivares de milho, na região Nordeste do Brasil. Redes I e II. Safra 2010/2011.

Locais	2011									Total
	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	
Colinas/MA	-	70*	225	240	110	-	-	-	-	645
Mata Roma/MA	-		180*	240	210	120	-	-	-	750
São R. das Mangabeiras/MA	209*	242	251	267	-	-	-	-	-	969
Uruçuí/PI	140*	152	203	187		-	-	-	-	682
Teresina/PI	-	139*	401	174	338	-	-	-	-	1311
Bom Jesus/PI	105*	175	194	179	-	-	-	-	-	653
Serra Talhada/PE	-	-	156*	210	148	30	-	-	-	544
Caruaru/PE	-	-	-	-	-	70*	139	73	48	330
Goiana/PE	-	-	-	-	-	319*	583	170	31	1103
Carira/SE	-	-	-	-	-	97*	59	86	67	309
Frei Paulo/SE										
Paripiranga/BA	-	-	-	-	-	147*	93	160	70	470
Adustina/BA	-	-	-	-	-	101*	17	72	35	225

*Mês de plantio.

- Não registrado.

Tabela 3. Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas na rede I de avaliação de híbridos de milho. Colinas, Maranhão, 2011.

Híbridos	Altura		Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos	
	da planta (cm)	da espiga (cm)			kg.ha ⁻¹	Sacos.ha ⁻¹
2B 688 HX	237c	121c	50a	52a	12653a	211
2B 587 HX	245b	129b	50a	53a	12535a	209
2B 710 HX	226c	115c	50a	51a	12346a	206
DKB 175	273a	157 ^a	50a	50a	11979a	200
2B 604 HX	256b	135b	50a	52a	11743a	196
DKB 390 PR	244b	133b	47a	47a	11447a	191
P 3646 H	261a	127c	45a	51a	11305a	188
BMX 944	255b	142 ^a	50a	49a	11269a	188
30 A 95 HX	233c	120c	49a	53a	11163a	186
30 A 91HX	235c	114c	48a	49a	11151a	186
P 30F 80Y	254b	138b	50a	50a	11080a	185
P 3862 H	272a	140b	47a	47a	10997a	183
AG 5055	265a	143 ^a	50a	50a	10701a	178
IMPACTO TL	236c	133b	48a	59a	10276a	171
MAXIMUS TLTG	234c	121c	49a	47a	9945b	166
AG 5030 YG	250b	137b	48a	49a	9614b	160
SHS 5560	217d	113c	50a	48a	9578b	160
P 4285 H	237c	123c	50a	48a	9555b	159
SYN 7G 17	253b	139b	49a	49a	9472b	158
SOMMA TL	203e	115c	49a	51a	9472b	158
GARRA TL	233c	131b	50a	50a	9460b	158
BRS 1035	244b	135b	48a	48a	9425b	157
FORMULA TL	236c	105c	48a	47a	9259b	154
NBX 970	239c	124c	47a	47a	9212b	154
NBX 1280	244b	138b	49a	49a	9188b	153
BRS 3040	239c	118c	48a	52a	9176b	153
AG 8060 YG	263a	138b	48a	46a	9129b	152
PENTA TL	234c	122c	47a	47a	9105b	152
SHS 4090	208e	111c	51a	48a	9105b	152
PL 1335	267a	150 ^a	48a	47a	9010b	150
SHS 7090	203e	112c	48a	47a	8668b	144
ORION	251b	135b	47a	52a	8490b	142
BRS 2022	263a	144 ^a	48a	46a	8396b	140
BRAS 3010	245b	131b	49a	50a	8330b	139
SHS 7770	221d	124c	48a	47a	7900c	132
ALFA 10	231c	128c	46a	47a	7698c	128
BRS 1030	217d	118c	49a	46a	7521c	125
BRS 3035	224c	120c	46a	45a	6882c	115
DKB 330 YG	228c	120c	47a	45a	6384c	106
Média	240	128	48	49	9759	163
C.V. (%)	3	5	4	7	7	-
F (cultivar)	14.4**	7.6**	0.9ns	1.3ns	9.4**	-

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 4. Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas, floração masculina, espigas doentes e rendimento de grãos, obtidas na rede I de avaliação de híbridos de milho. São Raimundo das Mangabeiras, Maranhão, 2011.

Híbridos	Altura		Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Floração masculina (dias)	Espigas doentes (%)	Rendimento de grãos	
	da planta (cm)	da espiga (cm)					kg.ha ⁻¹	Sacos.ha ⁻¹
P 3862 H	233a	111a	49a	54a	53	3	11513a	192
MAXIMUS TLTG	236a	113a	50a	58a	50	4	11115a	185
IMPACTO TL	232a	112a	48a	57a	49	2	11100a	185
2B 587 HX	237a	108a	49a	57a	51	2	11086a	185
2B 710 HX	226a	111a	50a	54a	52	4	10600a	177
DKB 390 PR	227a	113a	49a	58a	52	4	10550a	176
AG 8060 YG	229a	116a	50a	56a	50	2	10399a	173
NBX 970	234a	113a	49a	48b	51	2	10234a	171
2B 604 HX	227a	109a	50a	57a	51	3	10125a	169
30 A 91 HX	218a	110a	49a	52b	52	4	9912a	165
30 A 95 HX	218a	109a	50a	57a	49	4	9725a	162
2B 688 HX	223a	117a	50a	56a	52	4	9688a	161
P 3646 H	222a	118a	50a	57a	50	1	9513a	159
DKB 175	224a	113a	47a	48b	53	2	9435a	157
PENTA TL	207a	108a	49a	51b	50	1	9307b	155
P 30F 80Y	240a	111a	50a	53a	50	4	9167b	153
AG 5055	233a	111a	53a	49b	52	3	9108b	152
DKB 330 YG	222a	105a	49a	51b	52	3	9093b	152
GARRA TL	228a	107a	50a	49b	52	1	9090b	152
PL 1335	235a	119a	48a	47b	49	2	9078b	151
SHS 4090	224a	116a	48a	50b	52	4	9064b	151
SHS 7090	223a	110a	49a	51b	50	2	9020b	150
AG 5030 YG	225a	116a	50a	52b	51	4	9010b	150
P 4285 H	227a	113a	50a	52b	51	4	8988b	150
NBX 1280	229a	113a	49a	49b	53	3	8974b	150
SYN 7G17	225a	114a	49a	52b	49	1	8812b	147
SOMMA TL	230a	113a	50a	52b	53	2	8558b	143
FORMULA TL	223a	113a	49a	48b	51	4	8350b	139
BRS 3040	226a	113a	50a	50b	51	1	8277c	138
SHS 7770	225a	119a	48a	47b	50	1	8257c	138
BRS 1030	233a	110a	50a	49b	51	3	8102c	135
BMX 944	228a	113a	49a	48b	49	1	8021c	134
BRS 2022	224a	112a	50a	49b	50	3	8012c	134
ALFA 10	224a	115a	50a	48b	49	0	7813c	130
BRAS 3010	219a	117a	49a	49b	50	2	7561c	126
BRS 1035	219a	109a	49a	49b	51	5	7330c	122
SHS 5560	220a	110a	0a	48b	52	1	7201c	120
BRS 3035	229a	110a	48a	45b	52	0	6966c	116
ORION	224a	116a	47a	48b	49	2	6834c	114
Média	226	112	49	51	-	-	9106	152
C.V. (%)	4	3	3	5	-	-	8	-
F (cultivar)	1,3ns	1,6*	1,0ns	3,1**	-	-	5,1**	-

** e * Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 5. Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas na rede I de avaliação de híbridos de milho. Mata Roma, Maranhão, 2011.

Híbridos	Altura		Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos	
	da planta (cm)	da espiga (cm)			kg.ha ⁻¹	Sacos.ha ⁻¹
IMPACTO TL	220a	105a	40a	46a	10225a	170
DKB 175	195a	95a	39a	41a	9907a	165
P 3862 H	215a	100a	40a	43a	9694a	162
P 4285 H	205a	95a	39a	41a	9436a	157
DKB 390 PR	210a	95a	40a	42a	9375a	156
SHS 5560	205a	100a	40a	41a	9095a	152
AG 8060 YG	210a	100a	40a	41a	8951a	149
PENTA TL	220a	105a	39a	40a	8751a	146
SOMMA TL	215a	95a	40a	43a	8657a	144
BRS 1035	207a	93a	38a	39a	8628a	144
2B 688 HX	195a	85a	39a	40a	8541a	142
P 3646 H	220a	100a	39a	41a	8332a	139
BMX 944	205a	95a	39a	40a	8254a	138
BRS 1030	220a	100a	39a	41a	8125b	135
2B 587 HX	205a	90a	40a	41a	8050b	134
GARRA TL	205a	95a	39a	39a	7988b	133
FORMULA TL	205a	95a	38a	40a	7975b	133
AG 5030 YG	195a	85a	39a	39a	7957b	133
NBX 970	190a	85a	39a	39a	7832b	131
P 30F 80Y	220a	95a	40a	40a	7832b	131
MAXIMUS TLTG	210a	90a	39a	40a	7820b	130
BRS 2022	200a	90a	39a	40a	7806b	130
SYN 7G 17	200a	95a	40a	40a	7628b	127
NBX 1280	185a	90a	39a	40a	7594b	127
30 A 95 HX	210a	100a	39a	40a	7507b	125
SHS 4090	195a	85a	38a	38a	7455b	124
PL 1335	205a	95a	39a	39a	7302b	122
30 A 91 HX	195a	85a	39a	39a	7275b	121
BRS 3035	210a	90a	40a	40a	7100b	118
AG 5055	195a	85a	38a	39a	7082b	118
2B 710 HX	200a	90a	38a	39a	7064b	118
SHS 7090	200a	90a	39a	40a	6953b	116
SHS 7770	205a	95a	38a	40a	6792b	113
BRS 3040	200a	90a	39a	40a	6719b	112
2B 604 HX	205a	100a	39a	39a	6666b	111
BRAS 3010	190a	100a	38a	39a	6603b	110
DKB 330 YG	210a	95a	39a	39a	6350b	106
ORION	185a	85a	38a	37a	6137b	102
ALFA 10	220a	105a	38a	38a	5264b	88
Média	204	94	39	40	7884	131
C.V. (%)	7	9	3	4.2	9	-
F (cultivar)	0.9ns	0.9ns	1.0ns	1.6ns	4.4**	-

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 6. Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas na rede I de avaliação de híbridos de milho. Teresina, Piauí, 2011.

Híbridos	Altura		Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos	
	da planta (cm)	da espiga (cm)			kg.ha ⁻¹	Sacos.ha ⁻¹
30 A 91 HX	237b	133a	48a	52a	12641a	211
P 3646 H	240b	130a	48a	54a	12511a	209
DKB 390 PR	236b	129a	49a	52a	12499a	208
DKB 175	266a	143a	55a	54a	12452a	208
2B 710 HX	214c	119b	53a	54a	11920a	199
2B 688 HX	232b	121b	55a	55a	11896a	198
2B 587 HX	231b	119b	53a	52a	11731a	196
30 A 95 HX	225b	122b	48a	45a	11199a	187
P 3862 H	265a	139a	47a	50a	11163a	186
2B 604 HX	239b	131a	50a	54a	11104a	185
P 30F 80Y	247b	133a	52a	50a	11080a	185
SHS 5560	195d	102c	50a	52a	10844a	181
MAXIMUS TLTG	234b	115b	53a	53a	10631a	177
BMX 944	241b	126a	49a	48a	10173b	170
PENTA TL	217c	114b	49a	47a	10122b	169
IMPACTO TL	216c	119b	52a	53a	9980b	166
P 4285 H	244b	136a	48a	49a	9922b	165
SYN 7G 17	241b	120b	50a	50a	9809b	163
GARRA TL	229b	132a	49a	51a	9803b	163
BRS 3040	224b	110c	50a	52a	9779b	163
NBX 970	224b	115b	49a	46a	9661b	161
AG 5055	253a	136a	49a	48a	9601b	160
AG 8060 YG	246b	133a	50a	49a	9543b	159
FORMULA TL	212c	115b	50a	54a	9377b	156
SOMMA TL	188d	105c	47a	46a	9347b	156
BRS 1030	200d	104c	45a	50a	9188b	153
SHS 4090	186d	96c	48a	47a	9139b	152
BRS 1035	240b	128a	48a	47a	9101b	152
AG 5030 YG	239b	135a	47a	49a	8999b	150
NBX 1280	229b	118b	41a	45a	8892b	148
ORION	245b	129a	48a	51a	8502c	142
BRS 2022	242b	132a	47a	46a	8393c	140
BRAS 3010	231b	125a	49a	47a	8348c	139
DKB 330 YG	208c	105c	47a	47a	8300c	138
SHS 7090	191d	97c	47a	50a	8159c	136
PL 1335	257a	139a	45a	46a	7982c	133
BRS 3035	201d	110c	47a	47a	7848c	131
ALFA 10	216c	117b	47a	48a	7639c	127
SHS 7770	206c	104c	48a	49a	7544c	126
Média	228	121	49	50	9934	165
C.V. (%)	4	6	7	7.4	8	-
F (cultivar)	9.5**	5.9**	1.2ns	1.3ns	6.7**	-

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 7. Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas na rede I de avaliação de híbridos de milho. Bom Jesus, Piauí, 2011.

Híbridos	Altura		Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos	
	da planta (cm)	da espiga (cm)			kg.ha ⁻¹	Sacos.ha ⁻¹
P 3862 H	245a	135a	49a	51a	12688a	211
P 3646 H	218a	107a	47a	56a	12125a	202
PENTA TL	220a	118a	50a	53a	12063a	201
FORMULA TL	220a	95a	48a	53a	11934a	199
2B 688 HX	218a	125a	48a	50a	11900a	198
DKB 390 PR	223a	118a	50a	51a	11500a	192
MAXIMUS TLTG	213a	115a	50a	52a	11125b	185
SOMMA TL	193c	115a	50a	55a	11063b	184
IMPACTO TL	220a	133a	48a	55a	11000b	183
30 A 95 HX	228a	123a	47a	54a	10938b	182
2B 604 HX	204b	132a	47a	56a	10813b	180
30 A 91 HX	225a	128a	49a	52a	10750b	179
2B 710 HX	218a	146a	50a	47a	10625b	177
AG 5030 YG	220a	90a	47a	57a	10563b	176
AG 5055	243a	150a	45a	52a	10313b	172
GARRA TL	205b	130a	49a	49a	10188b	170
SHS 5560	190c	95a	43a	52a	10176b	170
BRS 1030	202b	118a	49a	48a	10107b	168
2B 587 HX	238a	125a	48a	48a	10000b	167
AG 8060 YG	217a	145a	50a	51a	10000b	167
DKB 330 YG	205b	99a	47a	47a	9913b	165
P 4285 H	225a	109a	47a	49a	9875b	165
P 30F 80Y	215a	119a	46a	47a	9782c	163
BMX 944	213a	120a	47a	48a	9563c	159
SYN 7G 17	218a	125a	49a	48a	9525c	159
SHS 4090	207b	105a	49a	49a	9257c	154
NBX 1280	223a	130a	48a	48a	9218c	154
NBX 970	208b	105a	47a	49a	9063c	151
BRS 1035	208b	121a	45a	48a	9037c	151
ALFA 10	208b	108a	47a	48a	9011c	150
DKB 175	208b	117a	48a	51a	9000c	150
ORION	210b	113a	45a	49a	8500d	142
PL 1335	230a	120a	46a	46a	8395d	140
BRS 3035	190c	110a	46a	49a	8356d	139
SHS 7770	170c	95a	48a	49a	8313d	139
BRS 2022	193c	100a	46a	47a	8196d	137
BRAS 3010	203b	107a	47a	49a	8154d	136
BRS 3040	195c	119a	50a	51a	7688d	128
SHS 7090	179c	108a	41a	42a	7438d	124
Média	212	117	47	50	9961	166
C.V. (%)	5	12	5	6	7	-
F (cultivar)	4.3**	2.1**	1.4ns	2.1ns	7.9**	-

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 8. Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas na rede I de avaliação de híbridos de milho. Uruçui, Piauí, 2011.

Híbridos	Altura		Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos	
	da planta (cm)	da espiga (cm)			kg.ha ⁻¹	Sacos.ha ⁻¹
P 3862 H	185a	80a	39a	42a	10050a	168
DKB 390 PR	200a	85a	40a	43a	9595a	160
P 4285 H	200a	90a	39a	41a	9307a	155
DKB 175	210a	90a	38a	39a	9050a	151
GARRA TL	200a	90a	40a	41a	8987a	150
30 A 91 HX	210a	95a	38a	40a	8983a	150
P 3646 H	215a	100a	38a	40a	8838a	147
BMX 944	205a	85a	38a	38a	8663a	144
BRS 3035	200a	90a	40a	41a	8475a	141
PENTA TL	210a	90a	38a	39a	8450a	141
30 A 95 HX	205a	95a	40a	41a	8363a	139
NBX 1280	195a	80a	39a	41a	8351a	139
AG 5030 YG	210a	90a	40a	43a	8332a	139
AG 8060 YG	215a	100a	39a	39a	8313a	139
SOMMA TL	195a	90a	43a	41a	8313a	139
2B 587 HX	215a	95a	39a	41a	8282a	138
P 30F 80Y	215a	95a	39a	40a	8275a	138
2B 710 HX	200a	90a	40a	41a	7991a	133
NBX 970	200a	90a	38a	40a	7909a	132
BRS 1030	205a	95a	40a	44a	7663b	128
2B 604 HX	190a	90a	40a	40a	7594b	127
IMPACTO TL	195a	80a	39a	42a	7594b	127
2B 688 HX	195a	85a	39a	40a	7434b	124
BRS 1035	197a	93a	36a	38a	7268b	121
AG 5055	195a	85a	37a	39a	7163b	119
BRS 3040	205a	90a	39a	40a	7158b	119
MAXIMUS TLTG	200a	100a	39a	39a	7152b	119
SHS 4090	205a	90a	37a	37a	7144b	119
PL1335	205a	100a	36a	38a	7094b	118
SHS 5560	205a	90a	38a	38a	7032b	117
ORION	200a	90a	39a	40a	6938b	116
FORMULA TL	205a	90a	40a	42a	6763b	113
BRAS 3010	210a	100a	38a	38a	6727b	112
BRS 2022	200a	90a	37a	36a	6564b	109
SYN 7G 17	205a	90a	36a	37a	6297b	105
SHS 7770	210a	95a	35a	36a	6239b	104
DKB 330 YG	200a	90a	39a	37a	6129b	102
SHS 7090	200a	85a	34a	38a	6030b	101
ALFA 10	225a	105a	37a	37a	5362b	89
Média	203	91	38	39	7725	129
C.V. (%)	8	12	6	6	10	-
F (cultivar)	0.5ns	0.6ns	1.3ns	1.9ns	3.6**	-

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 9. Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas na rede I de avaliação de híbridos de milho. Adustina, Bahia, 2011.

Híbridos	Altura		Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos	
	da planta (cm)	da espiga (cm)			kg.ha ⁻¹	Sacos.ha ⁻¹
2B 688 HX	175a	90a	45a	44b	8246a	137
AG 8060 YG	190a	100a	47a	52a	8109a	135
30 A 91 HX	160a	80a	49a	49a	7652a	127
FORMULA TL	175a	65a	48a	50a	7585a	126
30 A 95 HX	165a	90a	47a	48a	7527a	125
P 4285 H	185a	90a	46a	47a	7507a	125
SYN 7G 17	160a	85a	46a	50a	7350a	122
AG 5030 YG	180a	90a	47a	49a	7304a	121
2B 587 HX	145a	65a	47a	45b	7230a	120
MAXIMUS TLTG	165a	75a	45a	48a	7175a	119
AG 5055	175a	85a	44a	44b	7159a	119
PENTA TL	175a	90a	46a	51a	7121a	118
SOMMA TL	140a	70a	47a	49a	6964a	116
SHS 5560	155a	75a	41a	41c	6754a	112
P 3646 H	155a	85a	44a	48a	6725a	112
BRS 1035	160a	90a	42a	40c	6651a	110
2B 710 HX	170a	80a	47a	48a	6626a	110
IMPACTO TL	165a	80a	48a	51a	6589a	109
DKB 390 PR	155a	85a	43a	44b	6475a	107
NBX 970	170a	80a	42a	44b	6316b	105
BRS 1030	155a	85a	42a	44b	6302b	105
BRS 3040	150a	80a	44a	52a	6300b	105
BMX 944	160a	85a	45a	43b	6207b	103
2B 604 HX	155a	75a	46a	48a	6205b	103
PL 1335	190a	110a	42a	42c	6180b	103
DKB 175	180a	100a	39b	38d	6143b	102
NBX 1280	180a	90a	45a	47a	6125b	102
P 30F 80Y	165a	80a	48a	43b	5904b	98
BRAS 3010	185a	90a	47a	48a	5812b	96
P 3862 H	180a	95a	47a	46b	5806b	96
GARRA TL	155a	80a	47a	47a	5618b	93
SHS 7770	150a	85a	45a	43b	5390b	89
ORION	175a	90a	42a	40c	5351b	89
ALFA 10	170a	90a	35b	35d	5226b	87
SHS 4090	165a	80a	36b	36d	5225b	87
DKB 330 YG	160a	80a	34b	34d	5070b	84
BRS 3035	165a	80a	35b	35d	5055b	84
SHS 7090	160a	85a	45a	42c	4964b	82
BRS 2022	160a	70a	36b	35d	4808b	80
Média	166	84	44	45	6430	107
C.V. (%)	8,5	9,9	5,4	5,3	10,7	-
F (cultivar)	1,5ns	2,4**	5,9**	9,3*	3,5**	-

** e * Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 10. Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas na rede I de avaliação de híbridos de milho. Paripiranga, Bahia, 2011.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos	
					kg.ha ⁻¹	Sacos.ha ⁻¹
AG 8060 YG	180a	95a	43a	47a	8964a	149
2B 587 HX	170b	95a	43a	46a	8525a	142
2B 688 HX	180a	95a	46a	48a	8280a	138
DKB 390 PR	175a	105a	42a	45a	8139a	135
MAXIMUS TLTG	170b	95a	47a	54a	7784a	129
P 4285 H	180a	95a	44a	47a	7691a	128
FORMULA TL	180a	95a	45a	45a	7651a	127
PL 1335	190a	110a	39a	43a	7538a	125
DKB 175	195a	100a	38a	38b	7497a	124
PENTA TL	170b	100a	40a	43a	7425a	123
GARRA TL	160b	95a	40a	47a	7395a	123
BMX 944	190a	110a	39a	40b	7359a	122
AG 5055	195a	110a	42a	44a	7341a	122
SOMMA TL	160b	100a	41a	44a	7249a	120
30 A 91 HX	180a	95a	40a	43a	7178a	119
NBX 970	175a	90a	41a	42b	6900b	115
SYN 7G 17	175a	105a	40a	46a	6871b	114
BRS 3040	185a	95a	43a	51a	6830b	113
P 30F 80Y	170b	100a	41a	41b	6775b	112
P 3646 H	165b	85a	38a	39b	6748b	112
DKB 330 YG	160b	80a	37a	37b	6730b	112
2B 710 HX	155b	85a	42a	41b	6703b	111
SHS 7090	150b	75a	43a	44a	6694b	111
BRAS 3010	175a	90a	40a	43a	6665b	111
P 3862 H	190a	110a	44a	47a	6661b	111
AG 5030 YG	180a	90a	42a	46a	6644b	110
IMPACTO TL	160b	80a	37a	44a	6637b	110
2B 604 HX	175a	95a	44a	50a	6578b	109
SHS 5560	165b	100a	40a	41b	6516b	108
BRS 1030	165b	95a	39a	41b	6497b	108
30 A 95 HX	180a	95a	37a	44a	6411b	106
NBX 1280	175a	100a	39a	40b	6136b	102
SHS 4090	155b	75a	41a	43a	6011c	100
BRS 2022	185a	95a	39a	39b	5671c	94
SHS 7770	155b	75a	36a	37b	5656c	94
BRS 1035	170b	95a	38a	38b	5475c	91
ALFA 10	165b	85a	37a	38b	5249c	87
BRS 3035	160b	90a	36a	36b	5125c	85
ORION	205a	110a	38a	37b	4947c	82
Média	174	95	41	43	6850	114
C.V. (%)	6,1	12,0	7,1	7,2	10,3	-
F (cultivar)	2,9**	1,4ns	1,9*	3,6**	3,3**	-

** , * e ns Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre se pelo teste Scott-Knott.

Tabela 11. Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas na rede I de avaliação de híbridos de milho. Carira, Sergipe, 2011.

Híbridos	Altura		Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos	
	da planta (cm)	da espiga (cm)			kg.ha ⁻¹	Sacos.ha ⁻¹
2B 587 HX	175a	95a	47a	10198a	169	149
2B 710 HX	185a	90a	46a	9291a	154	142
30 A 95 HX	170a	90a	43a	8819a	146	138
2B 688 HX	175a	85a	44a	8800a	146	135
AG 8060 YG	165a	80b	42a	8771a	146	129
P 4285 H	175a	85a	44a	8714a	145	128
AG 5030 YG	190a	95a	44a	8599a	143	127
P 3646 H	165a	75b	41b	8498a	141	125
AG 5055	185a	95a	44a	8442a	140	124
DKB 390 PR	175a	110a	45a	8399a	139	123
30 A 91 HX	170a	70b	39b	8328a	138	123
2B 604 HX	205a	105a	39b	8081a	134	122
DKB 175	185a	85a	42a	7774a	129	122
PENTA TL	155a	80b	45a	7583a	126	120
P 3862 H	200a	105a	38b	7475a	124	119
GARRA TL	155a	70b	48a	7337a	122	115
BMX 944	90a	100a	38b	7319a	121	114
IMPACTO TL	170a	90a	42a	7067b	117	113
P 30F 80Y	190a	90a	41b	6929b	115	112
NBX 1280	170a	90a	44a	6840b	114	112
BRS 1030	160a	85a	40b	6731b	112	112
SOMMA TL	135a	65b	48a	6705b	111	111
MAXIMUS TLTG	155a	75b	45a	6643b	110	111
BRS 3040	155a	80b	44a	6620b	110	111
SHS 7090	150a	85a	39b	6584b	109	111
SYN 7G17	155a	70b	44a	6565b	109	110
FORMULA TL	165a	70b	41b	6503b	108	110
BRS 1035	166a	80b	39b	6125b	102	109
NBX 970	170a	85a	43a	5980c	99	108
SHS 5560	150a	65b	39b	5929c	98	108
PL 1335	170a	80b	37b	5817c	96	106
BRAS 3010	165a	65b	39b	5405c	90	102
SHS 7770	160a	90a	41b	5365c	89	100
SHS 4090	150a	80b	38b	5336c	88	94
DKB 330 YG	165a	85a	37b	5250c	87	94
BRS 2022	175a	90a	39b	5215c	86	91
ALFA 10	170a	90a	37b	5178c	86	87
ORION	170a	85a	38b	5050c	84	85
BRS 3035	160a	50b	38b	4843c	80	82
Média	167	84	42	7071	117	114
C.V. (%)	13,3	11,8	5,8	9,3	-	-
F (cultivar)	1,5ns	2,8**	3,5**	8,5**	-	-

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 12. Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas na rede I de avaliação de híbridos de milho. Frei Paulo, Sergipe, 2011.

Híbridos	Altura		Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos	
	da planta (cm)	da espiga (cm)			kg.ha ⁻¹	Sacos.ha ⁻¹
P 3646 H	200b	105a	50a	51a	11804a	173
AG 5055	240a	145a	50a	50a	11121a	173
BMX 944	210a	120a	49a	49a	10900a	172
DKB 175	215a	120a	49a	49a	10623a	169
2B 688 HX	200b	110a	45a	45a	10437a	169
30 A 95 HX	215a	120a	46a	49a	10427a	167
AG 8060 YG	215a	120a	50a	51a	10346a	165
P 3862 H	220a	115a	49a	49a	10199a	165
AG 5030 YG	205a	100a	48a	50a	10167a	163
DKB 390 PR	205a	115a	50a	50a	10023b	163
2B 587 HX	200b	105a	49a	49a	9945b	161
PENTA TL	210a	115a	49a	48a	9935b	159
P 4285 H	215a	125a	49a	49a	9812b	158
30 A 91 HX	215a	110a	48a	49a	9787b	157
2B 710 HX	200b	110a	46a	46a	9694b	156
MAXIMUS TLTG	210a	115a	50a	50a	9546b	156
BRS 3040	200b	105a	49a	55a	9530b	150
SYN 7G 17	215a	120a	50a	50a	9455b	150
GARRA TL	185b	115a	49a	49a	9384b	150
FORMULA TL	210a	100a	49a	47a	9362b	150
PL 1335	215a	125a	45a	47a	9054b	145
NBX 1280	210a	120a	47a	48a	9049b	145
BRS 1030	190b	110a	49a	51a	9016b	143
SOMMA TL	175b	95a	48a	47a	9010b	137
SHS 5560	195b	115a	48a	48a	8758c	136
BRS 1035	215a	120a	49a	49a	8709c	136
IMPACTO TL	205a	130a	50a	50a	8581c	134
ALFA 10	195b	105a	42b	44a	8258c	132
P 30F 80Y	205a	105a	48a	48a	8204c	129
NBX 970	195b	105a	48a	48a	8164c	128
ORION	220a	125a	48a	49a	8062c	128
SHS 4090	190b	110a	42b	41b	7925c	125
2B 604 HX	205a	110a	37c	37c	7750d	124
BRAS 3010	200b	110a	47a	47a	7733d	116
DKB 330 YG	185b	95a	35c	35c	7715d	108
BRS 2022	215a	150a	37c	37c	7513d	173
SHS 7090	175b	100a	38c	38c	7468d	173
SHS 7770	200b	115a	40b	41b	6990d	172
BRS 3035	190b	105a	38c	38c	6507d	169
Média	204	114	47	47	9153	152
C.V. (%)	5,3	11,3	3,2	3,9	5,5	-
F (cultivar)	2,9**	1,6ns	17,2**	12,6**	11,6**	-

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 13. Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita e rendimento de grãos, obtidas na rede I de avaliação de híbridos de milho. Poço Redondo, Sergipe, 2011.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Rendimento de grãos	
				kg.ha ⁻¹	Sacos.ha ⁻¹
2B 688 HX	190a	95a	47a	8824a	147
PENTA TL	165b	95a	51a	8438a	140
P 3862 H	200a	110a	50a	8326a	138
BMX 944	180a	100a	45a	7956a	132
30 A 95 HX	180a	95a	50a	7570b	126
2B 587 HX	180a	90a	47a	7274b	121
MAXIMUS TLTG	170b	95a	47a	7261b	121
GARRA TL	185a	105a	50a	7135b	118
AG 5055	195a	100a	48a	7122b	118
P 3646 H	180a	100a	45a	6995b	116
DKB 175	185a	105a	46a	6964b	116
IMPACTO TL	185a	100a	45a	6827b	113
2B 710 HX	160b	85a	46a	6785b	113
AG 8060 YG	200a	95a	48a	6713b	111
FORMULA TL	165b	75a	51a	6531c	108
NBX 1280	185a	100a	45a	6476c	107
P 4285 H	185a	95a	47a	6474c	107
2B 604 HX	185a	95a	39b	6225c	103
AG 5030 YG	165b	85a	45a	6193c	103
P 30F 80Y	175a	95a	48a	6104c	101
SHS 5560	145b	70a	48a	6092c	101
DKB 390 PR	165b	90a	43a	6024c	100
BRS 3040	170b	85a	47a	6006c	100
30 A 91 HX	185a	85a	45a	5988c	99
SHS 7770	160b	80a	45a	5898c	98
PL 1335	175a	100a	44a	5894c	98
BRAS 3010	165b	95a	42b	5887c	98
ORION	185a	95a	45a	5755c	95
ALFA 10	185a	105a	39b	5747c	95
BRS 1035	165b	90a	47a	5695c	94
SYN 7G 17	165b	85a	44a	5635c	93
SOMMA TL	155b	90a	51a	5605c	93
BRS 1030	180a	100a	47a	5301c	88
DKB 330 YG	165b	85a	37b	5250c	87
SHS 4090	170b	85a	39b	5246c	87
SHS 7090	155b	90a	37b	5072c	84
NBX 970	175a	90a	45a	4865c	81
BRS 3035	180a	95a	37b	4706c	78
BRS 2022	195a	100a	39b	4463c	74
Média	176	93	45	105	152
C.V. (%)	7,0	12,7	6,0	-	-
F (cultivar)	2,2**	1,0ns	4,1**	-	-

** Significativos a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 14. Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas na rede I de avaliação de híbridos de milho. Craíbas, Alagoas, 2011.

Híbridos	Altura		Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos	
	da planta (cm)	da espiga (cm)			kg.ha ⁻¹	Sacos.ha ⁻¹
P 3646 H	223a	111a	47a	50a	9387a	156
BMX 944	229a	116a	47a	47a	9006a	150
2B 710 HX	218a	109a	46a	47a	8919a	148
AG 8060 YG	239a	119a	46a	49a	8756a	145
DKB 390 PR	221a	125a	48a	48a	8665a	144
PENTA TL	210a	109a	45a	50a	8431a	140
MAXIMUS TLTG	219a	113a	48a	48a	8425a	140
2B 587 HX	225a	119a	42b	45a	8275a	137
30 A 91 HX	211a	107a	48a	47a	8141a	135
2B 688 HX	237a	124a	41b	40b	8094a	134
AG 5030 YG	233a	116a	48a	50a	8069a	134
30 A 95 HX	213a	102a	45a	47a	8040a	134
P 4285 H	225a	110a	48a	48a	8003a	133
SOMMA TL	197b	103a	50a	49a	8000a	133
P 30F 80Y	217a	107a	46a	47a	7906a	131
GARRA TL	220a	121a	50a	49a	7828a	130
FORMULA TL	236a	119a	49a	50a	7716a	128
SYN 7G 17	231a	123a	47a	48a	7666a	127
2B 604 HX	225a	112a	41b	42b	7581a	126
P 3862 H	227a	116a	41b	41b	7431a	123
IMPACTO TL	216a	111a	47a	45a	7400a	123
AG 5055	237a	114a	42b	45a	7315a	121
PL 1335	216a	114a	43b	44a	7262a	121
SHS 4090	171c	80a	36c	36b	7228a	120
NBX 970	223a	112a	44a	48a	7156a	119
DKB 175	225a	68a	41b	45a	7153a	119
SHS 7090	181b	100a	36c	36b	7066a	117
NBX 1280	236a	122a	41b	44a	7023a	117
SHS 5560	196b	100a	47a	48a	7019a	116
BRS 1030	231a	115a	41b	48a	6940a	115
ORION	213a	110a	46a	46a	6906a	115
DKB 330 YG	160c	80a	37c	37b	6730a	112
BRS 3040	199b	101a	48a	49a	6481a	108
BRAS 3010	210a	108a	43b	45a	6253a	104
ALFA 10	187b	89a	36c	38b	5950a	99
BRS 1035	219a	114a	43b	45a	5891a	98
SHS 7770	195b	95a	41b	39b	5687a	94
BRS 2022	217a	106a	36c	36b	5491a	91
BRS 3035	160c	90a	36c	36b	5125a	85
Média	214	108	44	45	7447	124
C.V. (%)	4,3	12,6	8,0	8,8	12,1	-
F (cultivar)	9,5**	1,8*	3,0**	2,6**	2,5**	-

** e * Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 15. Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas na rede I de avaliação de híbridos de milho. Serra Talhada, Pernambuco, 2011.

Híbridos	Altura		Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos	
	da planta (cm)	da espiga (cm)			kg.ha ⁻¹	Sacos.ha ⁻¹
SYN 7G17	230a	130a	72a	49a	7313a	122
DKB 390 PR	230a	135a	80a	58a	6750a	113
30 A 95 HX	215a	123a	71a	65a	6319a	105
DKB 175	240a	130a	67a	48a	6125a	102
P 30F 80Y	223a	115a	67a	52a	6063a	101
MAXIMUS TLTG	230a	115a	74a	49a	6032a	101
2B 688 HX	218a	170a	59a	50a	5944a	99
2B 710 HX	225a	118a	66a	49a	5875a	98
AG 5055	200b	100a	73a	52a	5875a	98
2B 587 HX	218a	105a	72a	57a	5694a	95
2B 604 HX	245a	133a	39b	34b	5688a	95
FORMULA TL	228a	113a	76a	64a	5688a	95
IMPACTO TL	225a	115a	67a	55a	5657a	94
PENTA TL	215a	110a	69a	53a	5657a	94
NBX 1280	220a	123a	63a	45a	5632a	94
30 A 91 HX	223a	100a	67a	55a	5625a	94
BRS 3040	213a	95a	72a	53a	5594a	93
BRS 1030	198b	113a	64a	54a	5469a	91
AG 5030 YG	215a	105a	70a	47a	5438a	91
P 3862 H	240a	130a	72a	40b	5232a	87
BRS 3035	213a	115a	35b	27b	5125b	85
SHS 5560	208b	100a	63a	49a	5069b	84
SHS 7770	190b	105a	62a	47a	5063b	84
DKB 330 YG	188b	103a	35b	33b	5000b	83
BMX 944	210b	110a	70a	43a	4750b	79
BRAS 3010	205b	100a	70a	36b	4750b	79
PL 1335	245a	133a	60a	45a	4688b	78
ORION	195b	115a	71a	43a	4572b	76
AG 8060 YG	235a	100a	77a	39b	4569b	76
P 4285 H	220a	105a	76a	64a	4526b	75
NBX 970	213a	105a	64a	40b	4500b	75
SHS 7090	200b	100a	41b	35b	4500b	75
P 3646 H	200b	95a	75a	51a	4375b	73
SOMMA TL	185b	105a	68a	46a	4375b	73
BRS 1035	225a	115a	63a	34b	4313b	72
GARRA TL	200b	118a	72a	48a	3938b	66
SHS 4090	180b	80a	34b	30b	3688b	61
BRS 2022	195b	95a	33b	25b	3625b	60
ALFA 10	198b	105a	27b	26b	3500b	58
Média	214	112	63	46	5195	87
C.V. (%)	7,1	16,0	10,0	17,8	13,3	-
F (cultivar)	2,5**	1,5ns	10,2**	3,2**	3,1**	-

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 16. Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas na rede I de avaliação de híbridos de milho. Caruaru, Pernambuco, 2011.

Híbridos	Altura		Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos	
	da planta (cm)	da espiga (cm)			kg.ha ⁻¹	Sacos.ha ⁻¹
MAXIMUS TLTG	224a	102a	50a	51a	6969a	116
2B 587 HX	231a	108a	49a	49a	6875a	115
P 3646 H	248a	116a	50a	52a	6825a	114
2B 688 HX	215b	97a	47a	47a	6720a	112
2B 710 HX	219b	91a	48a	49a	6688a	111
SYN 7G17	236a	104a	46a	49a	6407a	107
FORMULA TL	227a	98a	48a	46a	6313a	105
PL 1335	238a	103a	45a	42b	6313a	105
P 3862 H	251a	116a	49a	48a	6219a	104
2B 604 HX	226a	101a	45a	46a	6125b	102
30 A 95 HX	225a	99a	48a	49a	6063b	101
30 A 91 HX	229a	103a	50a	50a	5969b	99
IMPACTO TL	217b	102a	50a	53a	5938b	99
P 4285 H	233a	117a	49a	48a	5557b	93
AG 8060 YG	243a	114a	50a	50a	5532b	92
P 30F 80Y	224a	98a	47a	41b	5525b	92
DKB 390 PR	232a	124a	45a	48a	5438b	91
NBX 1280	217b	102a	48a	47a	5344b	89
SHS 7090	195b	96a	47a	45a	5219c	87
SOMMA TL	214b	112a	48a	46a	5219c	87
NBX 970	210b	85a	63a	61a	5157c	86
DKB 175	227a	99a	38a	37b	5032c	84
GARRA TL	228a	109a	49a	48a	4969c	83
AG 5030 YG	224a	100a	48a	47a	4938c	82
BRS 1030	184b	86a	48a	46a	4844c	81
AG 5055	216b	108a	44a	40b	4782c	80
PENTA TL	208b	99a	50a	48a	4532c	76
SHS 5560	199b	79a	43a	42b	4376d	73
BRS 1035	216b	97a	43a	40b	4375d	73
DKB 330 YG	198b	83a	35a	35b	4344d	72
BMX 944	222a	117a	44a	42b	4282d	71
SHS 4090	202b	93a	41a	39b	4219d	70
BRS 2022	237a	112a	37a	37b	4094d	68
ORION	219b	92a	44a	43b	4032d	67
SHS 7770	185b	90a	44a	41b	4000d	67
BRS 3035	207b	82a	38a	38b	3969d	66
BRS 3040	209b	97a	49a	44b	3594d	60
ALFA 10	214b	92a	36a	36b	3532d	59
BRAS 3010	218b	92a	41a	39b	3375d	56
Média	219	100	46	45	5223	87
C.V. (%)	5,5	10,5	8,5	8,4	9,1	-
F (cultivar)	3,2**	2,1*	3,4**	4,2**	9,4**	-

** e * Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 17. Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas na rede I de avaliação de híbridos de milho. Itapirema, Pernambuco, 2011.

Híbridos	Altura		Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos	
	da planta (cm)	da espiga (cm)			kg.ha ⁻¹	Sacos.ha ⁻¹
30 A 91 HX	185a	61a	36b	36a	6813a	114
P 3646 H	220a	57a	37b	37a	5782b	96
2B 587 HX	173a	64a	38b	37a	5626b	94
2B 688 HX	180a	56a	37b	37a	5501b	92
BRS 1030	147a	51a	43a	40a	5469b	91
AG 5030 YG	179a	64a	42a	40a	5407b	90
NBX 1280	182a	66a	43a	39a	5376b	90
P 30F 80Y	174a	63a	36b	37a	5344b	89
IMPACTO TL	170a	60a	46a	45a	5219b	87
2B 604 HX	183a	71a	42a	44a	5157b	86
P 4285 H	163a	64a	36b	36a	5094b	85
SOMMA TL	161a	64a	44a	39a	5063b	84
FORMULA TL	175a	61a	40a	38a	5063b	84
GARRA TL	184a	64a	41a	40a	4969b	83
2B 710 HX	167a	56a	37b	37a	4907b	82
P 3862 H	187a	77a	37b	37a	4813c	80
30 A 95 HX	168a	52a	37b	38a	4782c	80
DKB 175	191a	69a	41a	39a	4782c	80
PENTA TL	179a	67a	42a	41a	4782c	80
AG 8060 YG	183a	65a	42a	39a	4719c	79
DKB 390 PR	175a	66a	43a	40a	4719c	79
SYN 7G17	186a	74a	37b	36a	4719c	79
MAXIMUS TLTG	173a	65a	36b	37a	4625c	77
BRS 3040	171a	65a	40a	38a	4532c	76
NBX 970	183a	68a	37b	36a	4532c	76
SHS 5560	167a	63a	36b	36a	4469c	74
BRS 1035	172a	67a	36b	37a	4441c	74
AG 5055	169a	64a	39b	38a	4438c	74
BRAS 3010	159a	65a	39b	39a	4157d	69
SHS 7770	168a	75a	36b	37a	4157d	69
SHS 4090	155a	54a	36b	35a	4126d	69
BRS 3035	178a	65a	41a	40a	4094d	68
PL 1335	196a	76a	46a	42a	4094d	68
BMX 944	165a	62a	36b	36a	3969d	66
DKB 330 YG	166a	67a	36b	36a	3938d	66
SHS 7090	137a	54a	37b	36a	3907d	65
ALFA 10	166a	62a	41a	38a	3813d	64
ORION	163a	58a	37b	37a	3657d	61
BRS 2022	177a	64a	38b	38a	3625d	60
Média	174	64	39	38	4735	79
C.V. (%)	10,7	16,5	8,7	6,9	7,9	-
F (cultivar)	1,1ns	0,7ns	1,6ns	1,5ns	6,3**	-

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 18. Médias e resumos das análises de variância conjuntas referentes às características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita e rendimento de grãos, obtidas na rede I de avaliação de híbridos de milho, em 15 ambientes do Nordeste brasileiro. Nordeste, 2011.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Rendimento de grãos	
				kg.ha ⁻¹	Sacos.ha ⁻¹
2B 688 HX	205b	105b	46a	8864a	148
2B 587 HX	206b	101c	48a	8755a	146
P 3646 H	209b	101c	46a	8651a	144
DKB 390 PR	205b	109a	48a	8640a	144
P 3862 H	221a	112a	47a	8551a	143
30 A 91 HX	205b	98c	46a	8413b	140
2B 710 HX	199c	100c	47a	8402b	140
30 A 95 HX	203b	102b	46a	8323b	139
DKB 175	214a	106b	45a	8261b	138
AG 8060 YG	215a	108a	48a	8188b	136
MAXIMUS TLTG	203c	100c	48a	8150c	136
PENTA TL	200c	101b	47a	8113c	135
P 4285 H	208b	103b	48a	8031c	134
IMPACTO TL	202c	103b	47a	8006c	133
BMX 944	200c	107b	46a	7846d	131
AG 5055	213a	109a	46a	7837d	131
2B 604 HX	208b	106b	43a	7829d	130
AG 5030 YG	207b	100c	47a	7815d	130
FORMULA TL	204b	94d	48a	7738d	129
P 30F 80Y	209b	103b	47a	7731d	129
GARRA TL	198c	104b	48a	7606d	127
SOMMA TL	183e	96c	48a	7573d	126
SYN 7G 17	206b	105b	46a	7568d	126
NBX 1280	205b	105b	45a	7348e	122
SHS 5560	187e	92d	62a	7261e	121
NBX 970	200c	97c	46a	7165e	119
BRS 1030	192d	99c	46a	7152e	119
PL 1335	216a	112a	44a	7047f	117
BRS 1035	202c	103b	44a	7012f	117
BRS 3040	196d	96c	47a	6952f	116
SHS 4090	184e	89d	41a	6678f	111
SHS 7090	180e	92d	41a	6516g	109
DKB 330 YG	188e	91d	39a	6413g	107
BRAS 3010	199c	100c	45a	6384g	106
ORION	204b	103b	45a	6249g	104
SHS 7770	187e	96c	44a	6217g	104
BRS 2022	205b	103b	40a	6125g	102
ALFA 10	198c	100c	40a	5949h	99
BRS 3035	189d	93d	39a	5699h	95
Média	201	101	46	7521	125
C.V. (%)	6,6	10,9	33,3	9,2	-
F (cultivar)	15,2**	7,6**	1,8**	46,2**	-
F (Local)	260,6**	189,5**	14,4**	515,7**	-
F (Interação)	1,6**	1,4**	1,1ns	2,5**	-

** Significativos a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 19: Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas na rede II de avaliação de híbridos de milho. Colinas, Maranhão, 2011.

Híbridos	Altura		Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos	
	da planta (cm)	da espiga (cm)			kg.ha ⁻¹	Sacos.ha ⁻¹
NBX 1200	248a	142a	47a	44a	10019a	167
BM 620	237b	109b	50a	47a	9176a	153
DKB 370	245a	126b	47a	39a	9176a	153
30 A 86 HX	253a	135a	50a	50a	8609a	143
2B 707 HX	244a	124b	49a	49a	8467a	141
BM 207	251a	149a	49a	51a	8434a	141
20 A 55 HX	252a	117b	49a	45a	8211a	137
AG 7000 YG	227b	140a	49a	42a	8193a	137
AG 8061 PR	214c	118b	47a	45a	8136a	136
30 A 70	252a	134a	47a	42a	8088a	135
BRS 4103	233b	120b	49a	44a	7995a	133
30 A 37 HX	199c	100b	50a	52a	7994a	133
STATUS TL	238b	136a	55a	52a	7965a	133
BRS 1060	228b	113b	49a	48a	7946a	132
30 A 25 HX	226b	117b	47a	48a	7905a	132
NH 289688	260a	155a	49a	47a	7890a	131
BM 502	241a	132a	49a	49a	7814a	130
SHS 5550	232b	129a	47a	43a	7813a	130
BRS Caimbé	263a	149a	49a	44a	7762a	129
BMX 790	243a	132a	50a	49a	7757a	129
TRUCK TL	233b	123b	49a	55a	7748a	129
2B 433 HX	228b	116b	47a	43a	7663a	128
SPEED TL	236b	115b	49a	52a	7663a	128
BRS 3025	220b	122b	47a	40a	7508a	125
AG 8088 PR	204c	93b	49a	45a	7474a	125
BRS 1040	250a	125b	49a	47a	7445a	124
TAURUS	243a	140a	50a	48a	7417a	124
CELERON TL	256a	123b	49a	47a	7385a	123
ALFA 905	267a	145a	46a	45a	7254a	121
ALFA 20	253a	131a	52a	49a	7237a	121
DKB 615	226b	125b	49a	46a	7237a	121
NBX 1293	258a	150a	49a	45a	7237a	121
BRS 1055	269a	139a	50a	49a	7095a	118
2B 655 HX	255a	129a	49a	50a	6953a	116
AG 6040	193c	109b	50a	52a	6900a	115
2B 512 HX	236b	128a	50a	56a	6766a	113
P 30K 73H	256a	137a	49a	51a	6717a	112
P 30F 35H	256a	126b	50a	55a	6690a	111
20 A 78 HX	228b	117b	48a	51a	6684a	111
MAXIMUS TL	233b	118b	53a	52a	6443a	107
Média	239	127	49	47	7721	129
C.V. (%)	4,0	6,5	4,0	8,9	13,1	-
F (cultivar)	7,0**	5,4**	1,0ns	1,9*	1,1ns	-

** e * Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 20. Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas na rede II de avaliação de híbridos de milho. São Raimundo das Mangabeiras, Maranhão, 2011.

Híbridos	Altura		Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos	
	da planta (cm)	da espiga (cm)			kg.ha ⁻¹	Sacos.ha ⁻¹
20 A 78 HX	243a	120a	48a	51a	8490a	142
2B 707 HX	236a	121a	47a	53a	8409a	140
TRUCK TL	244a	119a	49a	54a	8348a	139
STATUS TL	238a	120a	47a	57a	8141a	136
30 A 70	238a	122a	47a	46b	7879a	131
AG 8088 PR	240a	122a	51a	56a	7866a	131
2B 512 HX	239a	119a	48a	50b	7734a	129
P 30K 73H	238a	122a	49a	55a	7728a	129
AG 8061 PR	242a	120a	47a	49b	7600a	127
P 30F 35H	224a	119a	50a	54a	7576a	126
SPEED TL	243a	122a	47a	54a	7510a	125
2B 655 HX	219a	122a	48a	49b	7494a	125
MAXIMUS TL	249a	128a	49a	53a	7490a	125
AG 7000 YG	224a	120a	50a	53a	7452a	124
30 A 37 HX	242a	124a	49a	53a	7420a	124
30 A 86 HX	229a	121a	49a	55a	7420a	124
20 A 55 HX	237a	119a	48a	52a	7300a	122
CELERON TL	245a	119a	49a	52a	7300a	122
30 A 25 HX	238a	120a	49a	48b	7240a	121
BM 620	242a	121a	45a	49b	7181a	120
NH 289688	239a	120a	49a	46b	6967a	116
BRS 1040	247a	118a	49a	48b	6696b	112
NBX 1293	240a	124a	50a	48b	6557b	109
BM 502	225a	121a	50a	48b	6532b	109
NBX 1200	224a	120a	49a	47b	6518b	109
DKB 370	245a	119a	49a	46b	6494b	108
TAURUS	229a	122a	50a	49b	6490b	108
BM 207	229a	121a	49a	49b	6419b	107
BRS 1060	239a	122a	49a	51a	6400b	107
BMX 790	235a	120a	49a	50b	6369b	106
2B 433 HX	250a	115a	49a	50b	6274b	105
BRS 1055	241a	122a	49a	48b	6259b	104
AG 6040	228a	120a	48a	47b	6200b	103
ALFA 20	238a	121a	49a	48b	6123b	102
BRS 4103	241a	119a	49a	48b	5970b	100
ALFA 905	247a	120a	50a	48b	5881b	98
DKB 615	246a	125a	49a	47b	5718b	95
BRS Caimbé	228a	119a	49a	47b	5612b	94
SHS 5550	242a	120a	50a	48b	5552b	93
BRS 3025	235a	118a	38a	47b	5489b	91
Média	237	120	48	50	6952	116
C.V. (%)	4,6	3,1	5,5	6,2	9,2	-
F (cultivar)	1,0ns	0,7ns	1,1ns	1,9*	3,4**	-

** e * Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre se pelo teste Scott-Knott.

Tabela 21. Médias e resumos das análises de variância referentes às características : altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas na rede II de avaliação de híbridos de milho. Mata Roma, Maranhão, 2011.

Híbridos	Altura		Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos	
	da planta (cm)	da espiga (cm)			kg.ha ⁻¹	Sacos.ha ⁻¹
30 A 25 HX	225a	100a	40a	41a	7815a	130
P 30F 35H	205a	90a	39a	41a	7813a	130
30 A 37 HX	185a	75a	39a	44a	7309a	122
P 30K 73H	210a	100a	40a	41a	7100a	118
2B 433 HX	215a	100a	40a	44a	7092a	118
2B 707 HX	205a	90a	40a	43a	6962a	116
2B 655 HX	205a	95a	40a	41a	6953a	116
20 A 78 HX	225a	105a	40a	43a	6940a	116
BRS 1040	220a	100a	39b	41a	6735a	112
NBX 1200	180a	70a	39a	39b	6713a	112
BM 502	200a	95a	39b	39b	6705a	112
NBX 1293	190a	85a	40a	43a	6675a	111
SPEED TL	205a	90a	40a	41a	6654a	111
20 A 55 HX	220a	100a	39a	39b	6525a	109
CELERON TL	220a	95a	39a	42a	6515a	109
TRUCK TL	205a	95a	40a	44a	6432a	107
2B 512 HX	200a	90a	40a	42a	6425a	107
MAXIMUS TL	190a	80a	40a	43a	6276a	105
AG 8061 PR	205a	85a	40a	41a	6200a	103
DKB 370	200a	85a	39a	41a	6071b	101
STATUS TL	210a	90a	40a	46a	6065b	101
DKB 615	200a	90a	38b	39b	6030b	100
AG 8088 PR	190a	75a	40a	40a	5969b	99
30 A 86 HX	190a	85a	38b	38b	5965b	99
AG 7000 YG	205a	90a	38b	40b	5800b	97
30 A 70	195a	90a	38b	38b	5746b	96
BRS 1055	195a	90a	38b	37b	5701b	95
NH 289688	195a	90a	38b	36b	5624b	94
BRS 1060	190a	80a	37b	38b	5623b	94
BRS 4103	210a	95a	37b	38b	5564b	93
BMX 790	190a	75a	40a	41a	5540b	92
ALFA 905	210a	100a	38b	39b	5431b	91
BM 620	195a	90a	37b	38b	5331b	89
BRS 3025	200a	80a	38b	38b	5281b	88
SHS 5550	215a	95a	36b	39b	4987c	83
TAURUS	205a	90a	37b	38b	4945c	82
BRS Caimbé	200a	85a	37b	37b	4932c	82
AG 6040	225a	100a	38b	37b	4789c	80
ALFA 20	210a	90a	38b	38b	4739c	79
BM 207	210a	90a	38b	39b	4148c	69
Média	204	90	39	40	6103	102
C.V. (%)	7,4	13,3	2,2	4,5	7,1	-
F (cultivar)	1,2ns	0,9ns	4,4**	3,1**	7,7**	-

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 22. Médias e resumos das análises de variância referentes às características : altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas, floração masculina, espigas doentes e rendimento de grãos, obtidas na rede II de avaliação de híbridos de milho. Mata Roma, Maranhão, 2011.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Floração masculina (dias)	Espigas Doentes (%)	Rendimento de grãos	
							kg.ha ⁻¹	Sacos.ha ⁻¹
2B 655 HX	261b	135b	50a	52a	44	2	10160a	169a
20 A 55 HX	274a	126c	50a	51a	45	0	9820a	164a
P 30F 35H	268a	136b	50a	48a	49	0	9386a	156a
2B 707 HX	254b	131c	49a	53a	47	0	9337a	156a
TRUCK TL	252b	140b	50a	54a	47	2	9271a	155a
30 A 86 HX	261b	140b	50a	49a	45	2	9223a	154a
30 A 37 HX	228c	115d	50a	54a	45	2	9110a	152a
30 A 25 HX	239c	118d	49a	50a	46	0	8902a	148a
BMX 790	274a	159a	47a	49a	46	4	8855a	148a
BM 502	241c	135b	49a	47a	46	2	8723a	145a
AG 8088PR	245c	112d	48a	48a	46	2	8665a	144a
30 A 70	257b	128c	48a	52a	48	2	8628a	144a
DKB 370	276a	144b	49a	50a	49	0	8618a	144a
P 30K 73H	270a	137b	50a	56a	47	0	8599a	143a
2B 512 HX	248c	137b	50a	47a	45	0	8590a	143a
MAXIMUS TL	248c	132c	49a	52a	46	0	8590a	143a
BM 207	246c	149a	50a	52a	47	7	8438a	141a
AG 7000 YG	230c	142b	50a	55a	47	2	8429a	140a
AG 8061 PR	232c	130c	49a	51a	47	2	8420a	140a
20 A 78 HX	252b	131c	48a	50a	44	2	8363a	139a
2B 433 HX	233c	131c	49a	47a	46	0	8259a	138a
CELERON TL	267a	125c	49a	53a	45	4	8192a	137a
BRS 1055	280a	145b	50a	54a	49	6	8155a	136a
NBX 1200	261b	150a	48a	48a	51	2	8041b	134b
STATUS TL	255b	141b	47a	50a	47	10	7975b	133b
BRS 1060	238c	123c	49a	50a	46	6	7890b	132b
NBX 1293	272a	160a	50a	52a	49	4	7786b	130b
BM 620	238c	103d	50a	52a	45	4	7691b	128b
ALFA 905	272a	154a	46a	47a	47	4	7589b	126b
BRS 1040	274a	141b	47a	45a	47	2	7589b	126b
NH 289688	256b	138b	49a	49a	51	2	7568b	126b
SHS 5550	236c	129c	48a	48a	46	0	7424b	124b
DKB 615	229c	119d	48a	49a	46	4	7308b	122b
ALFA 20	271a	160a	46a	49a	46	13	7152b	119b
BRS Caimbé	240c	140b	50a	46a	46	6	7104b	118b
TAURUS	253b	140b	48a	49a	46	10	7022b	117b
AG 6040	223c	126c	49a	47a	45	2	6868b	114b
BRS 4103	241c	111d	49a	47a	45	11	6664b	111b
BRS 3025	255b	143b	47a	45a	49	7	6560b	109b
SPEED TL	250c	127c	49a	52a	46	2	6168b	103b
Média	252	134	49	50	-	-	8178	136
C.V. (%)	4	4	3	7	-	-	7	-
F (cultivar)	5**	9,7**	1,1 ns	1,2 ns	-	-	5,5**	-

** Significativos a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 23. Médias e resumos das análises de variância referentes às características : altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas, floração masculina, espigas doentes e rendimento de grãos, obtidas na rede II de avaliação de híbridos de milho. Bom Jesus, Piauí, 2011.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Floração masculina (dias)	Espigas Doentes (%)	Rendimento de grãos	
							kg.ha ⁻¹	Sacos.ha ⁻¹
AG 8088 PR	225a	105a	40a	43a	50	17	7790a	130a
P 30F 35H	205b	90b	40a	41a	53	2	7789a	130a
20 A 55 HX	185c	85b	38b	39b	48	18	7267a	121a
2B 433 HX	215a	105a	40a	41a	50	12	7140a	119a
CELERON TL	190c	90b	40a	42a	48	7	6900b	115b
NBX 1200	215a	100a	39a	41a	48	7	6880b	115b
P 30K 73H	210b	100a	39a	42a	50	2	6640b	111b
20 A 78 HX	190c	85b	39a	40b	52	3	6633b	111b
BMX 790	215a	100a	40a	44a	52	9	6610b	110b
NBX 1293	205b	95a	38b	40b	50	0	6589b	110b
30 A 25 HX	225a	110a	40a	42a	48	14	6520b	109b
ALFA 905	220a	100a	37b	38b	53	11	6476b	108b
2B 512 HX	190c	80b	40a	40a	49	8	6415b	107b
BRS 4103	225a	110a	37b	38b	46	6	6363b	106b
AG 7000 YG	215a	95a	37b	39b	52	15	6178b	103b
SPEED TL	205b	95a	38b	40b	50	5	6081c	101c
30 A 86 HX	185c	85b	39a	40b	53	15	6050c	101c
30 A 37 HX	190c	80b	40a	41a	51	10	5950c	99c
ALFA 20	205b	95a	38b	39b	50	15	5894c	98c
NH 289688	195c	85b	37b	38b	49	11	5879c	98c
BRS 1060	190c	80b	38b	39b	48	13	5835c	97c
2B 655 HX	190c	90b	39a	42a	48	5	5815c	97c
SHS 5550	185c	80b	38b	39b	48	13	5796c	97c
TRUCK TL	220a	100a	39a	41a	49	16	5675c	95c
STATUS TL	195c	95a	39a	39b	50	18	5650c	94c
TAURUS	205b	100a	37b	39b	46	13	5518c	92c
MAXIMUS TL	200c	85b	40a	42a	52	20	5500c	92c
BRS 1040	205b	95a	38b	40a	46	8	5449c	91c
DKB 615	220a	100a	37b	39b	52	10	5431c	91c
DKB 370	195c	90b	38b	39b	50	21	5407c	90c
AG 8061 PR	215a	100a	40a	41a	50	13	5360c	89c
BRS 3025	215a	90b	37b	38b	50	5	5348c	89c
BRS 1055	220a	100a	39a	41a	50	9	5320c	89c
2B 707 HX	205b	90b	36b	38b	48	16	5168c	86c
BM 502	205b	95a	37b	38b	54	16	5156c	86c
BRS Caimbé	185c	90b	37b	38b	50	8	5036c	84c
30 A 70	195c	95a	38b	40a	51	10	4850c	81c
BM 620	220a	105a	39a	38b	50	13	4774c	80c
AG 6040	205b	100a	38b	38b	54	11	4625c	77c
BM 207	185c	80b	38b	38b	49	15	4064c	68c
Média	204	94	38	40	-	-	5945	99
C.V. (%)	4	5	4	5	-	-	9	-
F (cultivar)	6,3**	5,6**	1,6*	1,7*	-	-	5,4**	-

** e * Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 24. Médias e resumos das análises de variância referentes às características : altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas, floração masculina, espigas doentes e rendimento de grãos, obtidas na rede II de avaliação de híbridos de milho. Uruçuí, Piauí, 2011.

Híbridos	Altura da planta (cm)		Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Floração masculina (dias)	Espigas Doentes (%)	Rendimento de grãos	
	Altura da espiga (cm)						kg.ha ⁻¹	Sacos.ha ⁻¹
2B 433 HX	220a	100a	40a	44a	48	7	8250a	138a
P 30K 73H	205a	95a	40a	44a	51	7	8055a	134a
20 A 78 HX	220a	105a	40a	43a	52	5	7935a	132a
P 30F 35H	220a	105a	38a	40b	52	3	7825a	130a
2B 655 HX	215a	95a	40a	41a	48	12	7798a	130a
20 A 55 HX	220a	110a	40a	41b	48	5	7708a	128a
AG 8061 PR	215a	100a	37a	38b	49	11	7555a	126a
STATUS TL	205a	95a	40a	43a	51	12	7547a	126a
30 A 86 HX	200a	100a	40a	41a	54	15	7493a	125a
CELERON TL	215a	100a	40a	40b	48	10	7430a	124a
30 A 25 HX	215a	100a	40a	42a	50	13	7425a	124a
AG 8088 PR	190a	85a	40a	42a	52	10	7115a	119a
MAXIMUS TL	205a	90a	39a	43a	53	3	7044a	117a
2B 512 HX	210a	95a	40a	40b	49	3	6925a	115a
30 A 37 HX	195a	90a	39a	40b	52	5	6875a	115a
TRUCK TL	195a	85a	40a	41a	48	15	6821a	114a
NBX 1200	200a	90a	39a	38b	47	8	6540b	109b
30 A 70	190a	85a	39a	40b	52	8	6518b	109b
AG 7000 YG	200a	95a	38a	40b	54	18	6395b	107b
DKB 370	200a	90a	37a	38b	49	11	6359b	106b
BRS 1055	190a	85a	37a	39b	50	15	6322b	105b
2B 707 HX	205a	90a	40a	44a	50	10	6260b	104b
BM 207	200a	95a	39a	40b	48	11	6155b	103b
BM 502	195a	95a	38a	39b	55	10	6128b	102b
BMX 790	205a	95a	39a	39b	50	15	6112b	102b
BRS 1040	205a	100a	38a	37b	50	14	6104b	102b
SPEED TL	210a	90a	40a	44a	49	7	5975b	100b
SHS 5550	215a	100a	38a	39b	48	8	5962b	99b
ALFA 905	210a	95a	29a	39b	52	3	5765b	96b
NH 289688	205a	90a	38a	40b	49	8	5762b	96b
NBX 1293	195a	85a	38a	38b	50	3	5539c	92c
BRS Caimbé	210a	95a	37a	39b	50	13	5488c	91c
DKB 615	185a	80a	38a	39b	53	13	5446c	91c
BRS 4103	200a	90a	38a	36b	48	6	5347c	89c
BRS 3025	205a	95a	37a	39b	54	5	5317c	89c
AG 6040	210a	95a	38a	38b	50	19	5111c	85c
BRS 1060	185a	85a	39a	41a	48	17	5041c	84c
ALFA 20	200a	90a	38a	40b	49	15	4907c	82c
BM 620	195a	90a	38a	39b	52	10	4704c	78c
TAURUS	210a	140a	37a	38b	48	14	4658c	78c
Média	204	95	38	40	-	-	6443	107
C.V. (%)	7	16	6	5	-	-	9	-
F (cultivar)	1 ns	0,8 ns	1,3 ns	2*	-	-	6**	-

** e * Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 25. Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas na rede II de avaliação de híbridos de milho. Adustina, Bahia, 2011.

Híbridos	Altura		Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos	
	da planta (cm)	da espiga (cm)			kg.ha ⁻¹	Sacos.ha ⁻¹
P 30F 35H	195a	95a	46a	46b	9827a	164
AG 8088 PR	165b	70a	48a	50a	8348b	139
20 A 78 HX	165b	80a	48a	51a	8332b	139
2B 707 HX	160b	85a	48a	51a	8167b	136
CELERON TL	180a	85a	48a	51a	8129b	135
2B 512 HX	170b	85a	50a	52a	7908c	132
AG 7000 YG	150b	75a	47a	51a	7805c	130
2B 433 HX	170b	75a	47a	49a	7774c	130
30 A 37 HX	165b	75a	47a	51a	7672c	128
30 A 25 HX	150b	80a	50a	47b	7485c	125
SPEED TL	175a	75a	47a	55a	7439c	124
P 30K 73H	185a	90a	47a	56a	7432c	124
30 A 86 HX	185a	90a	47a	49a	7371c	123
BMX 790	180a	95a	46a	52a	7324c	122
STATUS TL	180a	95a	48a	51a	7278c	121
2B 655 HX	175a	90a	50a	51a	7273c	121
DKB 370	185a	95a	45a	48a	7218c	120
AG 8061 PR	165b	90a	46a	45b	7212c	120
AG 6040	155b	85a	48a	48a	7065c	118
BRS 1055	175a	85a	48a	53a	7004c	117
BM 502	185a	90a	43b	45b	6873c	115
20 A 55 HX	190a	90a	47a	47b	6838c	114
BRS 1040	185a	85a	46a	46b	6677d	111
TRUCK TL	185a	90a	44b	50a	6645d	111
MAXIMUS TL	165b	75a	48a	52a	6624d	110
DKB 615	155b	80a	46a	47b	6538d	109
ALFA 20	180a	95a	39b	43c	6532d	109
30 A 70	170b	85a	46a	46b	6313d	105
BM 207	195a	110a	44b	47b	6141d	102
BRS 1060	175a	85a	48a	49a	6094d	102
SHS 5550	155b	70a	46a	47b	6074d	101
NBX 1200	195a	105a	43b	43c	5979d	100
NBX 1293	185a	85a	48a	46b	5926d	99
BM 620	180a	85a	48a	48a	5865d	98
ALFA 905	190a	90a	41b	45b	5833d	97
BRS 3025	195a	105a	39b	39c	5788d	96
BRS Caimbé	195a	105a	41b	40c	5552e	93
TAURUS	190a	105a	47a	42c	5281e	88
BRS 4103	175a	80a	38b	37c	4994e	83
NH 289688	195a	100a	40b	38c	4892e	82
Média	177	88	46	47	6888	115
C.V. (%)	7,0	12,2	5,3	6,1	6,4	-
F (cultivar)	2,3**	1,7*	3,3**	4,7**	10,9**	-

** e * Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 26. Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas na rede II de avaliação de híbridos de milho. Paripiranga, Bahia, 2011.

Híbridos	Altura		Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos	
	da planta (cm)	da espiga (cm)			kg.ha ⁻¹	Sacos.ha ⁻¹
AG 8088 PR	175b	95a	47a	49a	9372a	156
CELERON TL	185a	95a	48a	51a	8752a	146
30 A 25 HX	175b	90a	40b	46a	8689a	145
2B 433 HX	180b	90a	46a	48a	8668a	144
P 30F 35H	200a	115a	47a	47a	8623a	144
20 A 78 HX	170b	95a	48a	51a	8498a	142
2B 512 HX	180b	100a	48a	51a	8303a	138
BRS 1060	175b	105a	43a	47a	8071b	135
2B 655 HX	190a	115a	43a	45a	7977b	133
30 A 37 HX	160b	95a	44a	47a	7901b	132
NBX 1200	185a	105a	42b	44a	7888b	131
TRUCK TL	175b	105a	45a	52a	7797b	130
AG 7000 YG	155b	100a	46a	47a	7744b	129
BRS 1055	195a	100a	42b	47a	7606b	127
STATUS TL	175b	100a	42a	48a	7312b	122
20 A 55 HX	195a	100a	48a	47a	7306b	122
30 A 86 HX	185a	105a	43a	46a	7228b	120
DKB 370	185a	100a	36b	39b	7227b	120
SPEED TL	175b	95a	42b	46a	7186b	120
MAXIMUS TL	170b	90a	40b	47a	7175b	120
BRS 1040	175b	95a	37b	40b	7170b	119
AG 8061 PR	180b	100a	45a	43b	7009c	117
DKB 615	180b	90a	41b	42b	6990c	117
SHS 5550	160b	80a	40b	42b	6913c	115
BMX 790	185a	110a	46a	53a	6881c	115
2B 707 HX	180b	105a	48a	49a	6851c	114
30 A 70	160b	90a	46a	43b	6690c	111
BM 207	170b	105a	40b	44a	6629c	110
P 30K 73H	190a	105a	39b	45a	6604c	110
BM 502	175b	95a	40b	42b	6575c	110
AG 6040	160b	90a	43a	44b	6558c	109
NBX 1293	190a	105a	38b	39b	6228c	104
BM 620	190a	95a	38b	40b	6181c	103
TAURUS	195a	110a	37b	42b	5895d	98
NH 289688	190a	105a	36b	40b	5798d	97
BRS Caimbé	200a	120a	39b	39b	5499d	92
BRS 3025	190a	105a	36b	36b	5351d	89
ALFA 905	200a	105a	36b	39b	5322d	89
ALFA 20	185a	105a	36b	36b	5136d	86
BRS 4103	175b	95a	36b	36b	4454d	74
Média	180	100	42	44	7101	118
C.V. (%)	5,6	8,7	8,0	8,1	8,4	-
F (cultivar)	2,7**	1,8*	2,9**	3,2**	7,0**	-

** e * Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 27. Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas na rede II de avaliação de híbridos de milho. Carira, Sergipe, 2011.

Híbridos	Altura		Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos	
	da planta (cm)	da espiga (cm)			kg.ha ⁻¹	Sacos.ha ⁻¹
2B 655 HX	200a	100a	47a	47a	9645a	161
P 30F 35H	195a	60a	46a	47a	9612a	160
30 A 70	190a	105a	47a	48a	9581a	160
2B 433 HX	190a	100a	46a	47a	9408a	157
DKB 370	200a	95a	46a	47a	9382a	156
30 A 86 HX	175a	95a	46a	46a	9155a	153
2B 707 HX	190a	95a	44a	44a	9107a	152
20 A 55 HX	200a	105a	46a	46a	8972a	150
BRS 1060	200a	100a	43a	44a	8889a	148
AG 8088 PR	180a	85a	49a	49a	8847a	147
BRS 1055	210a	115a	44a	45a	8758a	146
2B 512 HX	195a	100a	44a	44a	8723a	145
BMX 790	195a	110a	45a	45a	8430a	141
AG 7000 YG	190a	100a	41a	44a	8385a	140
ALFA 905	200a	110a	39a	41a	8317a	139
20 A 78 HX	185a	85a	43a	44a	8210a	137
30 A 25 HX	170a	80a	41a	42a	8096a	135
DKB 615	170a	90a	39a	41a	7942a	132
NBX 1200	210a	110a	43a	44a	7912a	132
30 A 37 HX	160a	85a	38a	39a	7632b	127
TRUCK TL	170a	80a	42a	42a	7598b	127
AG 6040	195a	105a	42a	44a	7588b	126
STATUS TL	180a	95a	41a	42a	7562b	126
NBX 1293	200a	100a	45a	46a	7540b	126
CELERON TL	190a	95a	44a	44a	7412b	124
BM 620	200a	95a	47a	47a	7334b	122
AG 8061 PR	185a	100a	42a	42a	7318b	122
BRS 1040	195a	100a	38a	39a	7303b	122
NH 289688	190a	100a	41a	42a	7163b	119
MAXIMUS TL	180a	90a	37a	39a	6968b	116
SPEED TL	190a	95a	46a	47a	6952b	116
SHS 5550	185a	105a	46a	47a	6888b	115
P 30K 73H	210a	105a	42a	43a	6884b	115
TAURUS	185a	100a	38a	40a	6474c	108
BRS 3025	200a	60a	42a	44a	6366c	106
BM 207	185a	95a	39a	40a	6303c	105
ALFA 20	190a	105a	36a	38a	6066c	101
BM 502	175a	85a	36a	39a	5999c	100
BRS 4103	200a	105a	38a	39a	5920c	99
BRS Caimbé	195a	100a	41a	42a	5912c	99
Média	190	96	42	43	7814	130
C.V. (%)	7,8	17	9,1	7,6	8,1	-
F (cultivar)	1,2ns	1,0ns	1,6ns	1,5ns	6,3**	-

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 28. Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas na rede II de avaliação de híbridos de milho. Frei Paulo, Sergipe, 2011.

Híbridos	Altura		Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos	
	da planta (cm)	da espiga (cm)			kg.ha ⁻¹	Sacos.ha ⁻¹
AG 8088 PR	205a	115a	53a	52a	11817a	197
P 30F 35H	195a	105a	50a	51a	11778a	196
CELERON TL	210a	115a	51a	49a	11393a	190
2B 707 HX	200a	105a	52a	53a	11088a	185
2B 433 HX	220a	120a	50a	51a	10274b	171
30 A 37 HX	200a	110a	48a	48a	10214b	170
DKB 370	220a	115a	44b	48a	10148b	169
BMX 790	220a	120a	52a	53a	10104b	168
SPEED TL	210a	110a	50a	50a	10103b	168
AG 7000 YG	190a	115a	49a	50a	10087b	168
BRS 1055	215a	110a	50a	54a	10065b	168
20 A 55 HX	210a	125a	51a	51a	10036b	167
STATUS TL	215a	125a	52a	55a	10002b	167
AG 8061 PR	205a	110a	48a	49a	9918b	165
2B 512 HX	200a	105a	44b	49a	9839b	164
30 A 70	200a	105a	51a	49a	9793b	163
30 A 86 HX	205a	115a	49a	51a	9753b	163
30 A 25 HX	200a	105a	51a	51a	9659b	161
BM 207	210a	115a	51a	50a	9636b	161
BRS 1060	190a	90a	51a	53a	9612b	160
BM 502	205a	105a	49a	48a	9592b	160
NBX 1200	200a	115a	51a	50a	9562b	159
TRUCK TL	205a	110a	48a	51a	9532b	159
BRS 1040	205a	120a	42b	43b	9427b	157
2B 655 HX	205a	110a	47a	49a	9408b	157
20 A 78 HX	195a	110a	49a	49a	9151b	153
ALFA 905	225a	115a	47a	52a	9143b	152
MAXIMUS TL	200a	120a	48a	50a	9024c	150
P 30K 73H	225a	115a	48a	52a	8962c	149
NBX 1293	210a	110a	48a	47a	8700c	145
SHS 5550	195a	110a	49a	48a	8639c	144
BM 620	195a	100a	51a	51a	8307c	138
TAURUS	190a	100a	49a	50a	8271c	138
DKB 615	185a	100a	49a	49a	8203c	137
AG 6040	170a	90a	52a	52a	8123c	135
ALFA 20	195a	110a	49a	49a	8095c	135
NH 289688	200a	110a	45b	45b	8055c	134
BRS Caimbé	205a	120a	45b	45b	7215d	120
BRS 4103	200a	105a	38c	39c	7009d	117
BRS 3025	200a	110a	38c	38c	6266d	104
Média	203	111	48	41	9400	157
C.V. (%)	5,3	6,9	4,4	4,3	8,3	-
F (cultivar)	2,1*	2,2**	5,1**	5,4**	4,7**	-

** e * Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 29. Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas na rede II de avaliação de híbridos de milho. Poço Redondo, Sergipe, 2011.

Híbridos	Altura		Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos	
	da planta (cm)	da espiga (cm)			kg.ha ⁻¹	Sacos.ha ⁻¹
AG 7000 YG	195a	100a	48a	48a	9491a	158
AG 8088 PR	200a	90a	45a	46a	8913a	149
30 A 37 HX	185a	95a	46a	47a	8827a	147
P 30K 73H	195a	95a	46a	48a	8380a	140
2B 655 HX	215a	110a	51a	51a	8349a	139
2B 433 HX	180a	90a	45a	46a	8005b	133
DKB 370	200a	110a	46a	47a	7929b	132
CELERON TL	200a	105a	48a	49a	7641b	127
20 A 55 HX	190a	95a	50a	50a	7565b	126
20 A 78 HX	185a	95a	50a	51a	7462b	124
MAXIMUS TL	195a	100a	46a	48a	7438b	124
2B 512 HX	180a	95a	50a	50a	7437b	124
BMX 790	205a	115a	47a	47a	7424b	124
30 A 25 HX	185a	95a	46a	46a	7327b	122
P 30F 35H	200a	105a	49a	49a	7276b	121
BRS 1060	200a	100a	49a	49a	7227b	120
2B 707 HX	190a	110a	49a	51a	7226b	120
BRS 1055	210a	105a	47a	48a	7127b	119
30 A 70	190a	90a	49a	51a	7109b	118
BRS 1040	195a	100a	46a	48a	6776c	113
TRUCK TL	185a	95a	50a	50a	6619c	110
STATUS TL	185a	95a	48a	49a	6503c	108
DKB 615	205a	95a	48a	48a	6431c	107
BM 502	195a	105a	43a	45a	6402c	107
30 A 86 HX	205a	105a	45a	47a	6299c	105
TAURUS	205a	105a	50a	50a	6265c	104
ALFA905	190a	100a	45a	46a	6202c	103
SPEED TL	175a	95a	49a	50a	6173c	103
AG 6040	195a	95a	49a	50a	6137c	102
NH 289688	195a	105a	47a	47a	6078c	101
NBX 1200	200a	100a	48a	48a	6029c	100
ALFA 20	200a	110a	45a	46a	5933c	99
AG 8061 PR	185a	100a	44a	48a	5811c	97
BM 620	200a	90a	49a	49a	5754c	96
SHS 5550	190a	105a	46a	47a	5632c	94
NBX 1293	200a	115a	39a	41a	5217d	87
BRS 3025	200a	105a	37a	40a	5072d	85
BM 207	180a	105a	48a	50a	4897d	82
BRS Caibé	195a	105a	40a	42a	4717d	79
BRS 4103	210a	100a	46a	47a	4338d	72
Média	195	101	57	48	6786	113
C.V. (%)	6,1	11,5	5,2	4,7	9,7	-
F (cultivar)	1,2ns	0,7ns	3,2**	2,7**	6,4**	-

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 30. Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas na rede II de avaliação de híbridos de milho. Craíbas, Alagoas, 2011.

Híbridos	Altura		Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos	
	da planta (cm)	da espiga (cm)			kg.ha ⁻¹	Sacos.ha ⁻¹
2B 655 HX	230b	116a	50a	55a	12344a	206
30 A 37 HX	204c	105a	47a	51a	12094a	202
30 A 86 HX	240a	119a	45a	47a	11106a	185
BRS 1060	221b	106a	51a	54a	10984a	183
BMX 790	253a	137a	51a	53a	10864a	181
20 A 55 HX	225b	104a	49a	48a	10739a	179
MAXIMUS TL	223b	110a	51a	52a	10711a	179
AG 8088 PR	215c	113a	50a	48a	10672a	178
2B 512 HX	213c	105a	49a	49a	10485a	175
2B 707 HX	220b	106a	49a	49a	10477a	175
P 30F 35H	230b	118a	44a	44b	10434a	174
20 A 78 HX	209c	104a	47a	45b	10285a	171
TRUCK TL	216c	114a	50a	53a	10266a	171
AG 7000 YG	199c	107a	40b	44b	10204a	170
30 A 70	230b	108a	46a	45b	10176a	170
30B5HX	196c	90a	43b	44b	10094a	168
2B433HX	206c	109a	44a	51a	9961a	166
BM207	215c	112a	43b	47a	9938a	166
BM502	223b	116a	46a	45a	9903a	165
AG8061PR	212c	146a	46a	47a	9871a	165
STATUSTL	222b	112a	50a	50a	9746a	162
CELEROTL	242a	112a	46a	51a	9270b	154
P30K73H	221b	117a	48a	50a	9090b	152
BRS1055	235a	120a	47a	49a	9079b	151
AG6040	180c	96a	47a	46a	9063b	151
ALFA905	253a	135a	35c	42b	8797b	147
SHS5550	210c	99a	47a	45a	8520b	142
DKB370	229b	107a	39b	40c	8512b	142
SPEEDTL	218b	108a	50a	53a	8438b	141
ALFB0	226b	110a	36c	36c	8352b	139
BRS3025	204c	105a	36c	36c	8293b	138
NBX1200	206c	108a	43b	43b	8251b	138
DKB615	187c	89a	41b	40c	8160b	136
BM620	225b	107a	49a	49a	8114b	135
TAURUS	212c	109a	47a	46a	8040b	134
BRS1040	220b	112a	39b	39c	8036b	134
NBX1293	219b	110a	36c	36c	7911b	132
NH289688	205c	100a	36c	36c	7367c	123
BRS4103	208c	96a	38c	36c	6153c	103
BRS Caimbé	219b	99a	41b	41b	6027c	100
Média	218	110	45	46	9420	157
C.V. (%)	4,6	10,1	6,7	7,3	8,4	-
F (cultivar)	4,6**	2,0*	5,2**	5,2**	6,4**	-

** e * Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 31. Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas na rede II de avaliação de híbridos de milho, em 13 ambientes do Nordeste brasileiro, 2011.

Híbridos	Altura		Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos	
	da planta (cm)	da espiga (cm)			kg.ha ⁻¹	Sacos.ha ⁻¹
P 30F 35H	216a	105b	46a	47b	8719a	145
AG 8088 PR	203c	97c	46a	47a	8570a	143
2B 655 HX	213b	109a	46a	48a	8347b	139
30 A 37 HX	193d	96c	45b	47b	8250b	137
2B 433 HX	209b	104b	45a	47b	8230b	137
20 A 55 HX	216a	106a	46a	46b	8190b	137
2B 707 HX	207c	104b	46a	48a	8126b	135
30 A 25 HX	204c	100c	45b	46b	8096b	135
20 A 78 HX	206c	103b	45a	47a	8082b	135
CELERON TL	217a	105b	46a	47a	8027b	134
AG 7000 YG	198d	107a	44b	46b	8013b	134
30 A 86 HX	209b	108a	45b	46b	7973b	133
2B 512 HX	205c	103b	46a	47a	7962b	133
BMX 790	217a	114a	46a	48a	7741c	129
TRUCK TL	207c	105b	45a	49a	7729c	129
DKB 370	215a	106a	43c	43c	7712c	129
P 30K 73H	218a	110a	45b	48a	7682c	128
STATUS TL	208c	108a	45a	48a	7645c	127
30 A 70	206c	103b	45b	45b	7614c	127
AG 8061 PR	204c	108a	44b	45c	7534c	126
NBX 1200	210b	109a	44b	44c	7528c	125
BRS 1060	203c	99c	45a	47b	7468c	124
MAXIMUS TL	205c	101b	45b	47a	7440c	124
BRS 1055	220a	110a	45b	47b	7374c	123
BM 502	205c	106a	43c	43c	7200d	120
SPEED TL	208c	101b	45a	48a	7195d	120
BRS 1040	215a	107a	42d	43c	7117d	119
ALFA 905	224a	114a	41e	43c	6834e	114
NBX 1293	214b	110a	43c	43c	6825e	114
DKB 615	199d	99c	43c	44c	6786e	113
BM 207	206c	110a	44b	45b	6767e	113
BM 620	210b	99c	45b	46b	6701e	112
SHS 5550	202c	102b	44b	44c	6683e	111
NH 289688	210b	108a	42d	42d	6587e	110
AG 6040	195d	101b	45b	45b	6585e	110
TAURUS	210b	113a	44b	44c	6356f	106
ALFA 20	213b	110a	42d	43c	6347f	106
BRS 3025	210b	103b	39f	40e	6053g	101
BRS Caimbé	211b	111a	42d	41d	5905g	98
BRS 4103	210b	102b	41e	40e	5897g	98
Média	209	105	44	45	7397	123
C.V. (%)	5,6	9,8	5,6	6,4	8,8	-
F (cultivar)	7,8**	4,8**	11,5**	15,3**	31,6**	-
F (Local)	336,1**	170,0**	232,4**	140,0**	249,0**	-
F (Interação)	1,9**	1,5**	1,8**	1,6**	2,6**	-

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Comunicado Técnico, 122

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Tabuleiros Costeiros

Endereço: Avenida Beira Mar, 3250, CP 44,
CEP 49025-040, Aracaju - SE.

Fone: (79) 4009-1344

Fax: (79) 4009-1399

E-mail: sac@cpatc.embrapa.br

Disponível em http://www.cpatc.embrapa.br/publicacoes_2012/cot_122.pdf

1ª edição (2012)

Comitê de publicações

Presidente: *Ronaldo Souza Resende.*

Secretária-executiva: *Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues*

Membros: *Ana Veruska Cruz da Silva Muniz, Edson Patto Pacheco, Élio César Guzzo, Hymerson Costa Azevedo, Joézio Luiz dos Anjos, Josué Francisco da Silva Junior, Paulo César Falanghe Carneiro, Semíramis Rabelo Ramalho Ramos e Viviane Talamini.*

Expediente

Supervisora editorial: *Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues*

Tratamento das ilustrações: *Ailla Freire de Azevedo*

Editoração eletrônica: *Ailla Freire de Azevedo*